



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	REVISÃO SISTEMÁTICA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE BEBIDAS ADOÇADAS COM AÇÚCAR E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Autor	PEDRO LEONEL TRAMONTINI
Orientador	SANDRA CRISTINA PEREIRA COSTA FUCHS

REVISÃO SISTEMÁTICA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE BEBIDAS ADOÇADAS COM AÇÚCAR E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Pedro Leonel Tramontini¹, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs²

¹ Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rio Grande do Sul, Brasil.

² Professora Titular da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rio Grande do Sul, Brasil

Introdução: Sabe-se que a prevalência de obesidade vem aumentando nas últimas décadas. Somado a isso, as bebidas adoçadas com açúcar permanecem sendo muito consumidas mundialmente. Muitos estudos se propuseram a tentar evidenciar se existe uma associação entre o consumo de bebidas adoçadas com açúcar e a incidência de sobrepeso e obesidade, sobretudo em crianças - que são uma população de maior exposição para este tipo de bebida. Muita literatura vem sendo produzida sobre o tema, mas com uma grande heterogeneidade nos métodos e nos resultados encontrados. **Objetivo:** O presente estudo visa revisar a literatura já existente sobre o assunto e avaliar se existe uma associação consistente entre o consumo de bebidas adoçadas com açúcar e o índice de massa corporal. **Métodos:** No dia 16/03/2015, foi feita uma busca no Pubmed utilizando como ferramenta de busca “(soft drink OR sugar-sweetened beverage OR soda) AND (weight gain OR obesity OR BMI OR weight change)”. Foi adicionado o filtro “Humans” na busca. Foi gerada uma lista com 1074 artigos. Como critérios para inclusão na revisão, buscamos artigos em que a variável analisada foi o consumo de “soft drinks”, sendo definidas como qualquer bebida adoçada com açúcar, não incluindo as adoçadas artificialmente, tendo como desfecho alterações sobre o IMC em crianças e adolescentes. Além dos 1074 artigos gerados pela busca, foram adicionados mais 62 artigos selecionados manualmente, contabilizando 1136 artigos. Dos 1136 artigos, 42 foram excluídos por duplicação, sendo pré-elegíveis 1094. Dos 1094 pré-elegíveis, 952 foram excluídos a partir do screening do título/abstract, sendo 142 artigos pré-selecionados para leitura. Devido à heterogeneidade dos ensaios clínicos sobre o tema e seu escasso número, e pelo fato de os estudos transversais não conseguirem estabelecer uma relação de causalidade nas associações encontradas, optou-se por selecionar apenas estudos de coorte para a presente revisão. Do total de 142 artigos, 23 preencheram os critérios de inclusão. **Resultados:** Os artigos analisados tinham diversas diferenças metodológicas e uma heterogeneidade na forma de analisar estatisticamente os dados. A maioria dos artigos mostrou uma associação positiva entre o consumo de bebidas adoçadas com açúcar e aumento do IMC, embora essa associação não tenha se mostrado de grande magnitude. Alguns trabalhos não evidenciaram associação e outros não conseguiram significância estatística, ainda que seus resultados sugiram uma associação positiva. Não houve um controle adequado de possíveis fatores de confusão em muitos dos estudos avaliados. Além disso, os trabalhos variavam muito quanto ao tempo de observação e ao tamanho amostral, o que pode ter influenciado nos resultados.